

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
 E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

 07 a 10 de Dezembro 2009
 Centro de Convenções do Ceará
 Fortaleza


Trabalho 1823 - 1/1

**PREVALÊNCIA DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
 NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSE DE RIBAMAR – MA**

PEREIRA, Jousecléa Rios¹
 SOUSA, Marcia Maria Lima de ²
 AMARAL, Wilson Pires²
 FERRAZ, José Cosmo Frazão²
 CORRÊA, Rita da Graça Carvalho Frazão³

RESUMO: Introdução: As DST são um grupo de doenças transmitidas pelo contato sexual, representando um grave problema de saúde pública em todo o mundo. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, transversal com os casos notificados de indivíduos contaminados por DST, no município de São Jose de Ribamar – MA, no período de janeiro a dezembro de 2008. **Os objetivos:** foram identificar a unidade de saúde de maior ocorrência, identificar os aspectos sócios demográficos, as DST de maior notificação e saber a evolução do caso. **Metodologia:** O instrumento utilizado para coleta dos dados foi um formulário padrão sendo utilizados fichas de notificação e o banco de dados do setor de Vigilância em Saúde do Município. A amostra foi constituída de 849 casos analisados e apresentados em números relativos e percentuais em tabelas. Os casos de DST foram diagnosticados pela Abordagem Sindrômica, proposta pelo Ministério da Saúde. O estudo recebeu a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão – CEP HUFUMA. **Resultados:** constatou-se que a unidade de saúde com mais números de casos notificados foi a da Quinta (17,6%); a faixa etária com maior representação foi de 20 a 29 anos (40,7%); Predominância de indivíduos do sexo feminino (99,4%); Cor da pele parda (94%); Ensino médio (79,4%); procedência da zona rural (98%) e a evolução da cura em 75,8% dos casos. **Conclusão:** Conclui-se que apesar do município notificar todos os casos de DST, esse percentual de notificações é baixo, pois é sabido que existe um grande numero de pessoas infectadas que não procuram atendimento médico, se automedicando com tratamentos inadequados. Portanto é de suma importância que a população tenha conhecimentos básicos fundamentais sobre estas infecções, para que a mesma tenha consciência dos riscos que corre e do que deve fazer para evitá-los. **Bibliografia:** ARAUJO, M.A.L.; BUCHER, J.SNF. ; BELLO, P.Y. Análise das fichas de atendimento de pacientes com doenças sexualmente transmissíveis das unidades de referencias de Fortaleza, 2000 e 2001. *DST - J Bras Doenças Sex Transm*, 2004; 14(4): 18-22. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de Bolso das Doenças Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. **Descritores:** Doenças Transmissíveis; Prevalência; Epidemiologia.

1. Especialista em Saúde da Família. Enfermeira do Hospital Dr. Odorico Moto “ Hospital da Criança”.

2. Especialistas em Saúde da Família. Medicos do PSF de Paço do Lumiar e Barrerinhas

3. Mestre em Ciências da Saúde. Enfermeira Docente da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Correspondência: Jousecléa Rios Pereira

Rua 05 Quadra 05 Casa 05 Cohatrac V CEP: 65052090 Fone: 98 81315556

E –mail: cleaxp@hotmail.com